

AQUARELA / PÁSSARO-POETA / NOSTALGIA

Tania Angelita Iora Guesser*

AQUARELA

Salto do Arpoador com certa insegurança, lá de cima da pedra preta mergulho de olhos cerrados. Reúno ao fim desta tarde texturas que não respeitam o gosto do improvisado. Caio lentamente. Flutuo. Troco de pele no caminho. O dia não é de sol, é frio, áspero, rígido, borbulha os segundos sem descuido. Cada momento é o último, cada pincelada da maresia carregada pelo vento me define. Mergulho. As ondas atravessam meu corpo feito navalhas de bronze. Caio em pé. Meus joelhos não fraquejam, sou uma aquarela nua com as cores, agora, ao avesso.

PÁSSARO-POETA

Eu, com minhas garras e caninos, prendo-me, antes do sol-nascente despontar na aurora, ao mar. E fujo, como pássaro-poeta no alto da primavera, da noite escura, que de mim tudo quer arrancar: meu corpo, meu lamento, meu submarino azul-turquesa que, sob a terra, alimenta a loucura e ressuscita no branco cal da neve.

NOSTALGIA

Eu sinto saudade do tempo que ainda não se foi, das palavras que não foram ditas e dos abraços que ficaram guardados. Eu sinto saudade das pessoas que passaram por mim no metrô e das longas conversas que não tivemos. Dos banhos de chuva que ainda não caiu e dos sonhos que a mente não criou. Sinto saudade da moça do quinto andar que nunca me visitou e da brisa que pela janela jamais entrou. Eu sinto saudade de dizer que te amo, dos membros trêmulos depois do adeus que nunca falamos e dos rasgos que não fizemos nas constelações. Eu sinto saudade do tempo em que não tínhamos a certeza de que jamais se pode ser feliz.

Data de submissão: 13/03/2022

Data de aceite: 08/08/2022

* Doutoranda em Letras: Literatura na Universidade Federal de Pelotas - PPGFL/UFPEL, Pelotas, RS. Psicóloga, Bacharel em Direito e Mestre em Política Social pela UCPel. Possui dois livros de poesia publicados: *Foda-se* (Ed. Autora, 2020) e *Entre um Eco e Outro* (Ed. Letramento, 2020). Os poemas em prosa publicados são inéditos. E-mail: taniaiora.guesser@gmail.com